

MONTEIROS LEIRIAS

de Lisboa

§1

1. Tem esta descendência início no **Dr. João de Leiria**, que foi Administrador da Casa da Rainha D. Leonor, mulher de El-Rei D. João II.

Vivia ainda em 1526, quando D. João III, por alvará dado em Santarém em 3 de Abril desse ano, lhe concedeu 400 reis mensais de moradia enquanto tivesse a seu cargo a administração da dita Casa.

Casou com **Catarina Rodrigues**¹, que lhe trouxe em dote, para além de outros bens, umas casas no Campo da Trindade, em Lisboa, que seu primeiro marido, Rodrigo Afonso, havia comprado e lhe havia legado. Era esta senhora irmã de Afonso Fialho, que foi sepultado na Igreja de S. Francisco de Lisboa, em Capela que ali instituía².

Teve o Dr. João de Leiria de Catarina Rodrigues:

2. **Francisco de Leiria**, que segue.

2. O **Dr. Francisco de Leiria**, cuja filiação consta do seu testamento³ e das inquirições de seu filho Brás de Leiria. Seguiu a carreira das letras, era Corregedor e Contador na Guarda e em Castelo Branco em 1550 e foi Desembargador dos Agravos e Juiz da Casa da Suplicação e Desembargador do Paço. Foi ainda Lente na Universidade de Coimbra e Cavaleiro da Ordem de Cristo em 15.12.1564.

Sucedeu a seus pais e foi senhor das referidas casas da Trindade.

Casou com **Felícia Monteiro** (que também aparece referida como Filipa, nomeadamente no *Nobiliário de Queiroz*, o que me parece ser erro, pois seu neto se lhe refere como *Felícia*, o mesmo acontecendo noutro documento adiante citado, e uma sua filha foi igualmente baptizada *Felícia*), irmã do Desembargador João Monteiro, do Conselho de D. João III, filhos ambos de Nuno de Morim e de sm Helena Monteiro, que parece ser filha de Diogo Rodrigues Monteiro, FCR, filho de Fernão Rodrigues e de Isabel de A....

Era Felícia Monteiro já viúva em 1572, quando há notícia (sendo neste documento mencionada como *Felícia Monteiro, viúva do Dr. Francisco de Leiria*⁴) de que era senhoria directa de uns moinhos e casas de que eram enfiteutas Diogo Velho e sm Guiomar Botelha. Continuava a ser referida como viúva de Francisco de Leiria, quando aforou à Câmara de Lisboa, em 11.9.1574, metade do terreno das referidas casas da Trindade, dado em dote a sua filha Margarida.

Filhos do Dr. Francisco de Leiria e de Felícia Monteiro:

- 3₁ **Simão Monteiro de Leiria**, que segue.

- 3₂ **Margarida de Leiria**, que segue a seguir a seu irmão.

¹ Alão diz Ana Roiz.

² Diz o *Nobiliário de Queiroz* que este Morgado foi possuído (não sei quando) por Luís Manuel Nunes Pereira. Trata-se por certo de um filho ou neto de Manuel José Pereira e de sua mulher Arcângela Engrácia nº 9 adiante.

³ Que estava no *Juízo dos Órfãos da Cidade*, segundo o Dr. Cunha e Freitas.

⁴ Documento copiado pelo Dr. Cunha e Freitas, sem indicação de proveniência.

- 3₃ **Joana Monteiro**, que morreu sem tomar estado em 24.7.1602, deixando por *herdeiro da sua fazenda* seu irmão Simão, segundo o seu testamento, feito em 28 de Junho do mesmo ano⁵.
- 3₄ **Felícia Monteiro de Leiria**, que parece ter sucedido a seus pais num prazo de casas na Travessa da Trindade, em Lisboa. Um apontamento do Dr. Cunha e Freitas afirma no entanto que *os dois prazos dos Monteiros Leirias na Trindade* passaram de sua irmã Margarida e do marido desta, Pedro, para esta Felícia. Terá talvez herdado de seus pais metade do legado de Rodrigo Afonso e de sua irmã a outra metade recebida em dote.
Casou com **Pedro Correia da Fonseca**, filho do Dr. Lourenço Correia, Desembargador do Paço, de quem teve:
4. **Lourenço Correia da Fonseca**, que foi pai de:
5. **N....**, casada com **Manuel Moniz Pereira**, que foram pais de:
6. **Francisca Antónia de Brito**, que recebeu de sua prima Maria Teresa certos bens vinculados (cf. adiante nº 4₅). SMN.
- 3₅ **Brás de Leiria Monteiro**, que foi Colegial no Colégio de S. Paulo de Coimbra, cargo para que foi eleito em 1.5.1582 e de que tomou posse em 3 do mesmo mês. Morreu em 1583⁶.
3. O **Dr. Simão Monteiro de Leiria**, Administrador da Capela instituída por Afonso Fialho em S. Francisco e dos demais bens da Casa de seus pais. Seguiu também, como seu pai, a carreira das letras e foi Desembargador dos Agravos e Corregedor do Crime da Corte.
Encontrámo-lo como padrinho no Turcifal, Torres Vedras, em 24.6.1604 de uma Joana, filha de um Jorge Rebelo e de D. Ana, sua mulher.
No seu testamento, datado de 22.2.1607⁷, instituiu morgadio de seus bens, com obrigação de um ofício e de 50 missas rezadas e 2 cantadas cada ano, e a cláusula de que os administradores se apelidassem *Monteiro Leiria*, sob pena de perderem a administração. Chamou para primeiro administrador deste vínculo seu sobrinho e homónimo Simão Monteiro de Leiria e, na falta dele, seus irmãos.
Morreu o Dr. Simão Monteiro de Leiria em 4.1.1609 e foi sepultado no cruzeiro da Igreja de S. Francisco da Cidade.
Casara duas vezes: a primeira com **Sebastiana Monteiro** (sua prima??), filha de Miguel Monteiro; a segunda com uma **Brites**, de quem não teve geração.
Filho do Dr. Simão Monteiro de Leiria e de sua primeira mulher Sebastiana Monteiro:
4. **Francisco de Leiria Monteiro**, falecido antes da instituição do referido morgadio por seu pai.
3. **Margarida de Leiria**, filha segunda do Desembargador Francisco de Leiria nº 2 acima.
Sucedeu a seus pais no prazo da metade das casas (que recebera de dote?? Terá recebido metade de dote e o resto depois??) do Campo da Trindade, cujo foro, com seu marido, reconheceu à Câmara de Lisboa em 15.7.1598. Por morte de seu irmão Simão, teve a Administração da Capela de Afonso Fialho, na Igreja de S. Francisco de Lisboa.

⁵ Tab. Domingos da Silva.

⁶ D. José Barbosa, *Memórias do Colégio Real de S. Paulo*, pág. 102.

⁷ Tab. Bartolomeu Bernardes, de Lisboa.

Morreu em 6.3.1636, com testamento feito em 23.2⁸, no qual institui outra Capela da sua terça, *com uma missa rezada cada semana e um officio no Oitavário dos Santos*. Nomeia seus administradores, sucessivamente, seus filhos Lourenço, Simão e Maria Teresa⁹.

Casou também duas vezes: a primeira com o **Dr. Pedro Monteiro Leitão** (ou **Leitão Monteiro**), FCR, Almojarife dos Paços Reais da Ribeira, senhor da Quinta da Pimenteira, no vale de Alcântara, filho de João Monteiro Leitão e de sm Catarina Velho de Almeida. Neto paterno de Francisco Lopes Leitão e de sua mulher Guiomar de Carvalho.

Numa árvore que encontrei num lote de papéis de família que herdei recentemente, este Pedro Monteiro é referido sem Leitão e dito filho de João Monteiro, Desembargador do Paço, e de sm Catarina Velho de Almeida, que instituiu um morgado em 8.8.1606, e por via dela veio o morgado de Fernão Velho, por ele instituído com a capela de Santa Catarina na freguesia do Salvador de Santarém, por testamento aprovado em 23.6.1528, o qual morgado acrescentaram depois Álvaro Velho e Pedro Afonso de Azurar Velho. Neto de Rodrigo Monteiro, do Conselho do Rei D. João III, e, por alvará de 10.6.1539, Chanceler-Mor da Suplicação, e de sua mulher D. Branca de Sousa, filha de D. Cristóvão de Sousa, do Conselho do dito Rei D. João III e Capitão-General do exército em socorro de Arzila, por carta de 29.8.1533.

Casou segunda vez, *à sua vontade*, com **Luís Silvestre**, referido como tutor de sua enteada Maria Teresa na escritura ante-nupcial desta.

Filhos de Margarida de Leiria e de seu primeiro marido:

- 4₁ **João Monteiro de Leiria**, que segue.
- 4₂ **Francisco de Leiria Monteiro**, que segue a seguir a seu sobrinho António Monteiro de Leiria nº 5.
- 4₃ O Licenciado **Lourenço de Leiria Monteiro**, que foi o 1º Administrador da Capela instituída por sua mãe e senhor da Quinta da Pimenteira, onde vivia em 12.5.1637. Lia no Desembargo do Paço em 1635¹⁰ e vivia ainda no ano de 1641. Não teve geração.
- 4₄ **Simão Monteiro de Leiria**, 1º Administrador do Morgado instituído por seu tio Simão e senhor da Quinta da Pimenteira e também da Quinta do Tanque, *junto ao Leão, no Rio Sacavém*, foreira aos Freires Agostinhos de Castelo Branco, com obrigação de missas em S. Francisco da Guarda, que herdara de seu tio e que vendeu a Pedro da Costa, Escrivão do Pescado da Casa de Bragança, por escritura de 1639¹¹.
Por outra escritura, de 22.3.1651¹², onde é dito *morador na sua Quinta da Pimenteira*, vendeu 800 reis de foro em casas aos Fiéis de Deus¹³.
- 4₅ **Maria Teresa de Leiria**, que casou com **Filipe de Araújo Pacheco**, de quem não teve geração.
Para este casamento, segundo escritura de 12.5.1637¹⁴, recebeu de dote de seu irmão Lourenço *uma quinta grande* nos Olivais, chamada do Castelo Picão, herdada de sua avó Felícia Monteiro, e de seu irmão Simão os 325\$000 reis que ele tinha de tornas na dita quinta,

⁸ Tab. Simão Antunes, de Lisboa.

⁹ Dos seus outros dois filhos, um falecera já, outro estaria provavelmente incapacitado, conforme adiante se dirá.

¹⁰ Leitura de Bacharéis Maço 12, nºs 4 e 21.

¹¹ Notas do Tab. Sebastião Machado, de Lisboa, fls. 89.

¹² Notas do Tab. Manuel Mendes Amado, de Lisboa, fls. 77.

¹³ Rua do Bairro Alto, em Lisboa.

¹⁴ Notas do Tab. Francisco Tavares, de Lisboa, fls. 105.

a troco de 240\$000 reis que ela tinha em casas da Rua dos Ourives da Prata, de um olival junto à referida quinta, perto de Chelas, de umas casas *atrás de S. Domingos*, foreiras a este Convento, e de uma dívida do seu tutor Luís Silvestre.

Na mesma escritura, diz seu irmão Simão Monteiro que *se compõe com a irmã sobre as heranças de seus tios Simão Monteiro e D. Joana*, e o noivo promete de arras a terça parte da valia do dote.

Vivia Maria Teresa na Rua das Flores, em Lisboa, em 7.7.1672, data em que fez doação¹⁵ dos seus bens vinculados em Morgado, com a condição do uso do apelido *Leiria*, a sua *sobrinha*¹⁶ Francisca Antónia de Brito, filha de Manuel Moniz Pereira e neta de seu primo co-irmão Lourenço Correia da Fonseca, atrás referidos.

4. **João Monteiro de Leiria**, filho de Margarida de Leiria nº 3 e do Dr. Pedro Monteiro Leitão. Sucedeu na casa de seu pai e morreu em vida de sua mãe. Desconheço o nome de sua mulher, de quem teve:

5. **António Monteiro de Leiria**. Com 12 anos sucedeu nos morgados de seus avós, por morte de sua avó Margarida de Leiria nº 3. Nas partilhas que então se fizeram dos bens livres, couberam-lhe de legítima, por cabeça de seu pai, 322\$692 reis.

Morreu moço no ano de 1639, passando a casa a seu tio o Dr. Francisco de Leiria Monteiro, que segue.

4. **O Dr. Francisco de Leiria Monteiro** (ou **Francisco Leitão Monteiro** ou **Francisco Monteiro de Leiria**), filho segundo de Margarida de Leiria nº 3 e de seu 1º marido o Dr. Pedro Monteiro Leitão. Foi Desembargador da Casa da Suplicação. Nas notas de família é dito que f. doido, que foi Desembargador do Porto, Fidalgo da CR e proprietário do ofício de Síndico da Câmara de Lisboa.

Sucedeu na Casa e Morgados de seus maiores por morte, de menor idade, de seu sobrinho António Monteiro de Leiria nº 5, por sentença de 1639 do Lic. João Pimenta Rebelo, Juíz dos Órfãos da Repartição do Bairro Alto de Lisboa.

Foi também Administrador de um Morgado instituído por sua tia paterna Ana Leitão, mulher de Manuel Gaio Felgueira, de Vila do Conde, por morte de seu parente o Capitão Vicente da Costa, a favor de quem fora vinculado. Há notícia de que foi a Castela requerer este e outros despachos.

Casou por volta de 1626 com **Sebastiana da Cunha e Sande**, natural de Lisboa, que esteve recolhida em Chelas para professar, mas de onde saiu para casar. Era irmã do Desembargador Gonçalo Mendes Homem e ambos filhos do Dr. Rui Gago Homem, Desembargador da Casa da Suplicação, FCR, e de sm Emerenciana da Cunha¹⁷, que moraram na Rua Nova da Palma, em Lisboa, como tudo consta da escritura de quitação de dote dada às freiras do dito Mosteiro de Chelas em 24.4.1626¹⁸; neta paterna de Gonçalo Mendes Homem, Desembargador dos Agravos da Suplicação.

Filho do Dr. Francisco de Leiria Monteiro e de Sebastiana da Cunha:

5. **Manuel Monteiro de Sande e Sousa**, que segue.

¹⁵ Tab. Manuel do Vale.

¹⁶ *À moda da Bretanha*, como se diz em França.

¹⁷ Nas Notas do Tab. Sebastião Machado (fls. 27, 1621), esta Emerenciana da Cunha, já viúva de seu marido e moradora na Calçada de Sant'Ana, manda ao Padre Procurador-Geral da Companhia da Índia, Jorge de Gouveia, que dê em Goa a seu filho, o Desembargador Gonçalo Mendes Homem, certa quantia em patacas.

¹⁸ Notas do Tab. Pedro Soares da Costa, de Lisboa, fls. 77.

5. **Manuel Monteiro de Sande e Sousa**, filho do Dr. Francisco de Leiria Monteiro nº 4¹⁹. Foi Fidalgo da Casa Real, Provedor e Corregedor da Comarca do Porto (1674) e Desembargador da Relação da mesma cidade, proprietário do ofício de Síndico da Câmara de Lisboa. Foi também Juiz dos Órfãos na Covilhã e Juiz de Fora em Montemor-o-Novo em 1656²⁰ e ainda Desembargador do Paço.
- Nasceu em Lisboa, na freguesia do Socorro, e morreu na Covilhã, na freguesia onde casara e onde vivia, em 8.9.1695, tendo sido sepultado no Claustro do Convento de S. Francisco daquela então vila, de que era Irmão, bem como de outras Irmandades, conforme consta do seu testamento, no qual, entre numerosos outros legados pios habituais numa pessoa da sua condição nesta época, manda que se rezem mil missas por sua alma e *outras mil missas por promessas que por descuido não tinha mandado dizer*. Nele deixa a uma certa Rafaela Maria, *por descargo de sua consciência, cinquenta mil réis para ajuda do seu dote, e também pelo que poderia estar devendo a Maria Ferreira*²¹.
- Instituiu em 22.1.1694 o Morgado da Quinta de Vale das Donas no Tortosendo da vila da Covilhã.
- Casou na Covilhã (Sta. Maria), em 25.12.1662 (fls. 41), com **Maria de São José Teles de Eça**, natural da mesma freguesia, filha de João Homem de Eça Teles, Administrador do Morgado de S. Gonçalo, com Capela na Igreja de S. Pedro da Covilhã, e de sm Isabel Ribeiro Sardinha. Desta família falo em *Eças Teles, da Covilhã*, onde é referida a ascendência desta Maria de S. José. Foram seus filhos:
- 6₁ **José António Monteiro de Sande e Sousa**, que segue.
- 6₂ **Pedro**, nascido em 18.4 e baptizado em 2.5.1678. Foram seus padrinhos Álvaro da Costa Cabral e Catarina, mulher de Pedro de Chaves e Gusmão. Faleceu ainda criança, em Santa Maria da Covilhã, em 2.4.1680, e foi sepultado na Igreja do Convento de São Francisco.
- 6₃ **Silvestre Monteiro de Sande e Sousa**, que nasceu em 31.12.1680 e foi baptizado pelo Reverendo Padre Frei Diogo Teles, provavelmente seu tio, na Igreja de Santa Maria, em 16 de Janeiro seguinte. Foi seu padrinho seu outro tio Francisco Homem de Eça. Foi Cavaleiro na Ordem de Cristo e, pelo seu testamento, feito em 27.5.1750, vinculou a parte que restava da Quinta de Vale das Donas, no Tortosendo, termo da Covilhã, acrescentando o morgado que dela tinha instituído seu pai.
- Casou na mesma freguesia, em 1.10.1702, com **Maria Teresa da Cunha**, filha de António da Silva, de Serpa, e de Maria de Brito. Foi procurador do noivo seu primo Bernardo de Macedo, filho de Maria Teles d'Eça (ver *Eças Teles*), e Diogo de Serpa da Silva representou Maria Teresa.
6. O **Dr. José António Monteiro de Sande e Sousa**, filho primogénito de Manuel Monteiro de Sande e Sousa nº 5. Não parece ter nascido na Covilhã (terá nascido em Lisboa ou noutra dos locais onde seu pai prestou serviço). Sucedeu na Casa e Morgados de sus pais e avós e foi Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo (16.5.1689, maço 97, nº 95). Morreu em Sta. Maria da Covilhã em 16.7.1697, tendo sido sepultado no Convento de S. Francisco.

¹⁹ Parte das informações a seguir provêm de umas fotocópias que me foram dadas por Frederico Carvalho dos Santos de umas páginas dactilografadas, sem título nem autor, que se vê serem resultado de buscas em arquivos paroquiais, numeradas de 19 a 35, tendo a p. 19 no canto superior direito a assinatura do Dr. João Bernardo Galvão Teles.

²⁰ Chancelaria de D. Afonso VI, Lv. 21, fls. 3 - Carta de 20.11.1656.

²¹ O testamento completo está transcrito nas referidas páginas dactilografadas, de que tenho fotocópias.

Casou em Idanha-a-Velha, em 6.5.1694, com **Teresa da Cunha e Olival Teles de Andrade**, natural de Idanha-a-Velha, filha e herdeira de Paulo Geraldês da Cunha Teles, Governador da vila de Idanha-a-Velha, onde nasceu em 3.7.1639, e de sm Maria da Fonseca de Matos, natural da vila do Touro, conforme ficou dito em *Coutos e Olivais*.

Filho:

7. **Francisco Monteiro da Cunha de Sousa e Sande**, que segue.

7. **Francisco Monteiro da Cunha de Sousa e Sande**, que nasceu em Idanha-a-Velha, onde foi baptizado, na freg. de N. Sra. da Conceição, parece que em em 21.11.1695 ou em 8.9.1696. Possuía as casas de um dos prazos dos Monteiros Leirias da Trindade em 1724. Foi Familiar do Santo Ofício, constando do seu processo que morou na Covilhã e que era "*homem nobre e muito rico, que sabia ler e escrever, solteiro, e que vivia das suas fazendas*". Foi talvez sua a pedra de armas de Cunhas e Monteiros que se encontra num muro da Travessa do Cimo²², na Covilhã, que parece ter sido retirada de outro local (talvez por a casa onde se encontrava ter sido vendida).



Casou em Lisboa (Anjos) em 1716, com **Arcângela Maria Josefa Engrácia²³ de Sampaio e Castro**, Senhora da Quinta das Ameias, aos Lagares de El-Rei, em Lisboa, cidade onde nasceu e onde foi baptizada, na freguesia de N. Sra. dos Anjos, em 16.4.1701, filha única e herdeira de António Luís de Sampaio, FCR, Cavaleiro da Ordem de Cristo, e de sm Helena Madalena de Castro Lemos e Abreu, de Lisboa (Sto. André), conforme tudo conto em *Abreus de Castro*.

Filhos de Francisco Monteiro da Cunha de Sousa e Sande e de Arcângela Josefa Engrácia Maria:

- 8₁ **António José Monteiro de Castro Teles de Eça da Cunha e Sousa**, nascido em Lisboa em 1723, que segue.
- 8₂ **Gerarda Maria Inácia Xavier Monteiro de Sampaio²⁴ e Castro**, nascida na Covilhã, que casou nos Anjos em 1.1.1743²⁵, com escritura ante-nupcial de 31.12.1742 do Tabelião Bartolomeu Ângelo Escoperi e após inquirições concluídas em 14.12.1742, com **Domingos Pires Bandeira**, senhor do Morgado dos Bandeiras, com cabeça na Capela de Sta. Bárbara

²² Devo esta informação e a fotografia da pedra de armas ao Dr. João Trigueiros, a quem aqui manifesto os meus agradecimentos.

²³ A ordem do nome *Maria* varia de uns documentos para outros.

²⁴ O nome *Sampaio* é quase sempre escrito *S. Paio*.

²⁵ Foi sua 2ª mulher.

de Talaíde, em Barcarena, que foi Escrivão da Real Câmara, CPOC, etc., como tudo é dito no meu trabalho *BANDEIRAS, de Lisboa*, onde segue toda a sua descendência até à actualidade. Nasceu Domingos Pires Bandeira em Lisboa em 30.1.1701 e aí morreu em 31.3.1761. Fora primeiro casado com Ana Isabel da Fonseca Veloso e era filho de outro Domingos Pires Bandeira e de sm Tomásia Maria Felizarda Diniz.

- 8₃ **Maria Catarina Joana Monteiro de Sousa e Castro** (ou **Castro e Sousa**), que casou com **Francisco Homem de Magalhães**, Almojarifê das Jugadas²⁶ de Santarém, Juiz dos Direitos Reais, Guarda-Mor da Saúde da mesma cidade, CPOC, FSO em 13.1.1739²⁷, etc., filho de Tomás Homem de Magalhães, FSO, e de Violante Teresa do Quental e Gama. SMN.
- 8₄ **Francisco José Monteiro de Castro de Eça e Cunha**, que vivia em 1800 em Pernaguá, Capitania de S. Paulo, Brasil. Foi Sargento-Mor de Infantaria no Rio de Janeiro.
- 8₅ **Carlos Monteiro de Sousa de Castro e Cunha**, nascido em Lisboa (Anjos) em 22.11.1734 e bp. (fls. 211) em 1.12, tendo sido seu padrinho António Luís de Sampaio.
- 8₆ **José Valeriano**, nascido em Lisboa (Anjos) em 16.11.1736 e bp. (fls. 287v) em 24, tendo sido seu padrinho o Desembargador António de Sampaio Cogominho.
- 8₇ **Rosa**, que foi Religiosa nas Capuchas de Santarém.
8. **António José Monteiro de Castro Teles de Eça da Cunha e Sousa**, nascido em Lisboa, na freguesia dos Anjos, onde foi bp. a 28.2.1723 (B5, slide 1084), sendo padrinhos Manuel Caetano Lopes ... e D. Maria Antónia Henriques?, por procuração a António Luís de S. Paio (nomes praticamente ilegíveis).
Foi senhor da Quinta das Ameias, na Cruz da Armada, onde viveu, e que era vínculo instituído por D. Isabel de Castro²⁸. Foi também Administrador de um Morgado na Covilhã – o Morgado de São Gonçalo, dos Eça Teles, com cabeça na Capela na Igreja de São Pedro da Covilhã – e de outro denominado *dos Velhos*, com Capela na Igreja do Salvador de Santarém.
Fez o seu testamento em 30.12.1800, aberto em 1.6.1802²⁹.
Era morador na freguesia de S. Jorge quando casou segunda vez (tendo ele 71 anos e a noiva 20), na Ermida das casas de residência do pai da noiva, no sítio da Bela Vista, em Sta. Maria dos Olivais, Lisboa, em 1.10.1794 (C8, slide 1107), com **D. Luísa Benvenuta de Melo Jurze Couceiro**, sendo testemunhas o pai da noiva e o Capitão Pedro José Couceiro, morador na Travessa da Palha, na freguesia de Sta. Catarina.
D. Luísa Benvenuta foi bp. em Lisboa (Sacramento) em 4.4.1774 e era filha de Matias Maria José de Matos e Melo Jurze, bp. nos Olivais em 5.3.1747, e de sm e prima co-irmã (com quem c. nas Mercês em 7.6.1773) D. Rita Caetana de Matos Couceiro, filha de Francisco Xavier Couceiro e de Francisca Antónia de Matos, filha esta de José de Matos e de Josefã Maria. Matias Maria José era filho de Martinho Julião de Matos e de sm Luísa Inácia de Melo Jurze e np dos mesmos José de Matos e Josefã Maria.
Filha deste 2º casamento:

²⁶ Tributo imposto às terras lavradas.

²⁷ Maço 59, nº 1146.

²⁸ Referência por certo ao legado feito em 1673 por João de Abreu de Castro e sua mulher Isabel Barbelho de Sousa (ver *Abreus de Castro* nº 2).

²⁹ RGT de Lisboa, Lº 349, fls. 372.

9. **Arcângela Engrácia de Castro Teles de Eça Monteiro e Cunha**, que segue.

9. **Arcângela Engrácia de Castro Teles de Eça Monteiro e Cunha**, que nasceu na Quinta das Ameias em 16.4.1796, tendo sido baptizada na Ermida de S. João Baptista da mesma quinta em 19.5.1796 (bp. registado em S. Jorge de Arroios, B3, slide 640). Foi padrinho Carlos Monteiro de Sousa Lopes e Cunha, por seu procurador ... António de Matos e Melo (nomes quase ilegíveis).

Era moradora em 1810 na sua *Quinta das Ameias, na Estrada de Sacavém, na Cruz de Almada, aos Lagares de El-Rei*.

Casou duas vezes: a primeira, aos 14 anos de idade, no Oratório do Palácio dos Condes de Redondo, na freguesia do Santíssimo Coração de Jesus de Lisboa (registado em S. Jorge de Arroios, C2, slide 21), em 27.10.1810, com **Manuel José Pereira**, natural de Elvas (Sé) e então morador em Lisboa (S. Nicolau), filho de Francisco Rodrigues Pereira e de sua mulher D. Teodora Maria. CG, que segue.

Casou segunda vez, com 39 anos, em São Cristóvão e São Lourenço em 17.2.1836 com **Francisco Correia Manuel Torres de Aboim**, aí nascido em 17.6.1791, filho de José Correia Manuel de Aboim e de sua mulher Maria Leocádia das Neves Torres; neto paterno de António José Correia de Aboim³⁰, Alcaide-Mor de Cabrela, e de sua mulher D. Luísa Inácia Quitéria Pereira de Vasconcelos e Albuquerque; neto materno de Manuel Barbosa Torres e de sua mulher D. Genoveva Teresa das Neves. SG.

Filhas do primeiro casamento:

10₁ **Josefina Arcângela Pereira de Castro Teles de Eça Monteiro e Cunha**, que segue.

10₂ **Maria da Assunção Pereira de Castro Teles de Eça Monteiro e Cunha**, nascida em 1828 e falecida em 9.10.1853, solteira.

10₃ **Arcângela Cândida Pereira de Castro Teles de Eça Monteiro e Cunha**, que era solteira quando foi madrinha em Lisboa em 26.2.1859 de seu sobrinho Jacinto adiante.

10. **Josefina Arcângela Pereira de Castro Teles de Eça Monteiro e Cunha**. Nasceu em Lisboa em 24.10.1823 e foi bp. na Igreja do Socorro a 17.1.1823, sendo padrinhos Frei Custódio de Campos e Oliveira, por seu procurador António Joaquim Coutinho, e D. Joaquina de Campos e Oliveira.

Casou em Lisboa (S. Lourenço) em 15.5.1852 com um sobrinho do seu padraсто, **João Baptista Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim**, nascido em Lisboa (S. Lourenço) e falecido em 1890, irmão do 1º Visconde de Vila Boim, José Maria Correia Freire Manuel de Aboim³¹, filho como ele de Jacinto Pimentel Moreira Freire e de sua mulher Mariana Leocádia Correia Manuel Torres de Aboim; neto paterno de Alexandre Manuel Moreira Freire e de sua mulher D. Maria Leonor Rita de Oliveira; neto materno dos já referidos José Correia Manuel de Aboim e sua mulher Maria Leocádia das Neves Torres.

Eram moradores no Palácio dos Aboim, na Rua do Arco do Marquês do Alegrete, e tiveram os seguintes filhos:

³⁰ Filho de João Correia Manuel de Aboim, Cav. de Cristo, Guarda-Roupa de D. João V, 10º Administrador da Capela de S. Lourenço em Sta. Maria de Óbidos, etc., e de sua segunda mulher Inês Maria de Soutomaior e Melo. Cf. Castilho, *Lisboa Antiga, Bairro Alto* (vol. II, p. 184).

³¹ O 1º Visconde de Vila Boim nasceu em 23.3.1826 e faleceu em 6.4.1901. Era FCR, General de Divisão e Grã-Cruz da Ordem de Isabel a Católica. Casou em 30.8.1862 com Júlia de Castilho, que faleceu em 4.12.1897, filha de José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha e de sua mulher Mariana Maynard. O título foi concedido em 17.4.1890.

- 11₁ **Arcângela da Madre de Deus Moreira Freire Correia Manuel de Aboim**, nascida em Lisboa em 26.2.1853. Foi bp. em S. Lourenço a 19.3 e foram seus padrinhos José Maria Gentil, Juiz de Direito da 3^a Vara, e D. Maria Clara Viana da Silva Carvalho, por procuração a José Maria Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim, tio paterno da baptizada. Morreu em Lisboa (S. José) em 14.7.1929.
Casou em Lisboa (S. Lourenço) em 20.7.1874 com **Joaquim Germano Jorge**, empregado da Alfândega de Lisboa, n. em Lisboa (Sacramento) em 25.3.1843 e então morador em Sta. Justa, no Largo do Poço do Borratém, nº 4, filho de José Joaquim Jorge, Chefe da Primeira Repartição da Junta do Crédito Público, e de sua mulher D. Maria Benedita Pinheiro. Foram testemunhas do casamento o pai do nubente e Francisco Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim, irmão da nubente, então estudante e solteiro.
- 11₂ **Francisco Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim, 1º Visconde de Idanha**, nascido em Lisboa (S. Lourenço) em 1854, que segue.
- 11₃ **Maria da Luz Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim**, nascida em Lisboa (S. Lourenço) em 1855, casada com **Teodomiro Flávio Henriques Leça da Veiga**, que segue no §2.
- 11₄ **Jacinto**, nascido em Lisboa em 26.2.1859. Foi baptizado em S. Lourenço a 12.3 e foram seus padrinhos José Maria Moreira Freire Correia Manuel de Aboim, solteiro, e D. Arcângela Cândida Pereira de Castro Teles de Eça Monteiro e Cunha, também solteira, ambos tios do baptizado.
Morreu em 1919.
- 11₅ **Luísa Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim**, nascida em Lisboa (S. Lourenço) em 1861, casada com **Francisco de Paula de Azevedo Borges**, que segue no §3.
- 11₆ **Mariana de Santo António Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim**, nascida em Lisboa em 1865, casada com o Almirante **João do Canto e Castro da Silva Antunes**, que segue no §4.
11. **Francisco Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim, 1º Visconde de Idanha**, Moço-Fidalgo da CR, Deputado da Nação, Presidente da CM de Sintra, Delegado do Governo nas Companhias de Mossâmedes, Membro da Sociedade de Geografia de Lisboa e da Academia Indo-Chinesa de Paris, Comendador da Ordem de Isabel a Católica, de Espanha, Proprietário em Idanha, junto a Belas.



Nasceu em Lisboa em 6.12.1854. Foi bp. em S. Lourenço a 13 e foram seus padrinhos o Ilmo. Francisco Correia Manuel Torres de Aboim, viúvo, tio do baptizado, e com ele morador, e Nossa Senhora da Estrela, *imagem colocada no Oratório do Palácio da família do Padrinho*, tocando com prenda da mesma a Ilma. D. Maria da Piedade Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim, tia do baptizado.

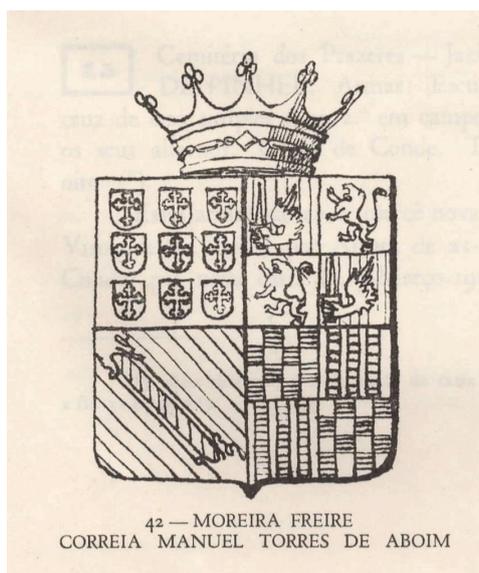
Era estudante, solteiro e morador na Rua do Arco do Marquês do Alegrete, nº 30, quando foi testemunha do casamento de sua irmã Arcângela em 1874.

Casou três vezes: a primeira com **Maria José da Silva Rego**, nascida em 17.5.1858, filha de José Maria da Silva Rego e de sm Maria da Assunção Vieira. CG.

Casou 2ª vez com **Maria Vidigal Perdigão de Carvalho**. SG.

Casou 3ª vez com uma senhora de origem espanhola, **Ana Josefa Amélia Álvarez de la Fuente de Torralba y Baygorri**, de quem teve três filhos. CG.

O título de Visconde de Idanha foi concedido por duas vidas em 7.6.1894.



as armas dos Viscondes de Idanha no seu jazigo

Filhos do primeiro casamento (terá tido sete filhos ao todo):

12₁ **Raul Rego Correia Freire Manuel Torres de Aboim, 2º Visconde de Idanha**, que segue.

12₂ **Maria da Assunção Correia Manuel Torres de Aboim cc Júlio de Resende**. CG.

12. **Raul Rego Correia Freire Manuel Torres de Aboim, 2º Visconde de Idanha**, poeta e escritor, grande amador de arte. Foi durante anos o animador da Sociedade Nacional de Belas Artes, de que foi Secretário-Geral. Nasceu em 28.7.1882, faleceu em 29.9.1940.

Casou com **Sara Borges de Almeida**, filha de José Borges de Almeida e de sm Virgínia do Amparo Ferreira. CG.

§2

11. **Maria da Luz Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim**, terceira filha de Josefina Arcângela Pereira de Castro Teles de Eça Monteiro e Cunha nº 10 do §1 e de seu marido João Baptista Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim. Nasceu em Lisboa em 19.11.1855 e foi bp. em S. Lourenço a 6.12, sendo padrinhos o Ilmo. Tenente-Coronel reformado Francisco Castelino Manuel de Aboim e sua mulher a Ilma. D. Maria Catarina da Conceição Horta Cabedo e Lencastre, moradores no Turcifal, por seus procuradores Manuel Inácio Moreira Freire e José Maria Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim, tios da baptizada.

Morreu em 7.4.1934 e foi sepultada no Cemitério do Alto de S. João,

Era moradora na Rua do Arco do Marquês do Alegrete, em S. Lourenço, quando aí casou em 2.12.1876 (C5, slide 498) com **Teodomiro Flávio Henriques Leça da Veiga**, proprietário, bp. em Lisboa (S. João da Praça) em 22.9.1840, então morador em S. Bartolomeu, filho do Dr. José Manuel da Veiga, natural do Funchal, e de D. Maria Doroteia da Rocha Henriques, natural de Torres Vedras.

Foram moradores na Rua do Arco do Marquês do Alegrete, nº 36, na Rua de S. José, nº 185, e no Largo do Caldas, nº 1, e tiveram as seguintes filhas:

12₁ **Josefina de Castro Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim Leça da Veiga**, nascida em Lisboa em 19.7.1877 e bp. em S. Lourenço a 23.8. Foram seus padrinhos Francisco Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim, casado, proprietário, morador na R. de S. Francisco, nº 45, na freguesia de Nossa Senhora dos Mártires, e D. Josefina Arcângela Pereira de Castro Teles de Eça Monteiro e Cunha, casada, moradora na Rua do Arco do Marquês do Alegrete, nº 36, onde a baptizada nasceu.

Casou em Lisboa (S. Lourenço) em 14.7.1900 com **Artur da Vasa César de Andrade**, proprietário, nascido em Lisboa (Lapa) em 1860 e então morador em Santos-o-Velho. Foram testemunhas o Visconde de Idanha, casado, morador em Belas, e Luís da Vasa César de Andrade, casado, Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, morador na Praça dos Restauradores, nº 38.

Artur da Vasa era filho de António José de Andrade Figueiredo, natural de Coimbra, que faleceu em Lisboa em 9.6.1897, e de sm Fortunata Cândida da Vasa César de Faro Nobre e

³² Desenho retirado de Ruy Dique Travassos Valdez, *Subsídios para a Heráldica Tumular Moderna Orlisiponense*, Lisboa, 1948/49.

Vasconcelos, natural da Lourinhã, que era filha do Dr. Luís da Vasa César de Faro Nobre e Vasconcelos, também natural da Lourinhã, CFCR, Administrador dos Concelhos da Lourinhã e de Setúbal, etc., e de sua mulher Maria da Anunciação da Fonseca³³.

Filha:

13. **Maria da Luz Manuel de Aboim Veiga Vasa de Andrade.**

12₂ **Luísa de Castro Moreira Freire Correia Manuel de Aboim Veiga**, nascida em Lisboa (S. José) em 1.3.1879. Foi bp. a 5.4 e foram seus padrinhos Luís António de Sousa Viana, solteiro, Capitão do Estado Maior de Engenharia, morador na freguesia de S. Mamede, e D. Luísa Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim, tia materna da baptizada. Morreu em 25.5.1927 e foi sepultada no Cemitério do Alto de S. João.

Era moradora na R. dos Prazeres, nº 39, quando casou em Lisboa (Sta. Isabel) em 21.5.1900 com **José Matias da Silva Amado**, nascido em Lisboa (S. Nicolau) em 4.2.1870 e então morador na Travessa do Tourel, ao Campo de Santana. Foram testemunhas o pai do nubente e Ilídio Alberto da Silva Amado, irmão do nubente. José Matias foi sepultado no Cemitério do Alto de S. João em 25.4.1939 e era filho de José Joaquim da Silva Amado e de D. Adelaide Maria das Dores Fernandes.

Filhos:

13₁ **Júlia Adelaide de Aboim da Silva Amado**, nascida em Lisboa em 28.5.1901, falecida em Évora em 20.4.1985.

Casou em 26.11.1921 com **Luís Perdigão de Sousa Carvalho** (1890-1973), filho de José Perdigão de Carvalho, 1º Conde da Ervideira, e da Condessa Maria Luísa de Sousa Fernandes, dos Fernandes de Évora (filha de Joaquim Filipe Piteira Fernandes e de sm Maria Luísa Fernandes de Sousa Faria e Melo).

Filhos:

14₁ **Maria Luísa de Aboim Amado de Sousa Carvalho**, nascida em Lisboa em 27.1.1923.

Casou em Évora em 2.5.1945 com **Joaquim Maria Nunes de Torres Vaz Freire**. CG.

14₂ **Maria da Luz Aboim Amado de Sousa Carvalho**, nascida nas Caldas da Rainha em 25.9.1925.

Casou na Quinta da Malagueira, em Évora, em 14.1.1947, com seu primo **Luís Gonzaga Fernandes Piçarra Cabral**, filho de Luís de Sousa Fernandes Cabral e de Alice Fernandes Piçarra. CG.

14₃ **Maria Isabel Aboim Amado de Sousa Carvalho**, nascida em Lisboa em 30.11.1927. Casou em 1.11.1955 com o Eng. Arqº **Virgílio Augusto Leal da Costa**. CG.

13₂ **José Maria de Aboim Veiga da Silva Amado cc Marie Antoinette Filiol de Raymond.**

³³ O apelido Vasa (ou Wasa) parece ser de origem sueca, como tudo relata o Dr. Manuel Metello no seu trabalho *Os Vasas em Portugal (Raízes e Memórias* nº 13, 1997), para o qual remeto para mais informações sobre a ascendência materna do marido desta D. Josefina.

14. **Miguel de Raymond da Silva Amado**, engenheiro agrónomo, nascido em Lisboa 4.2.1945.

Casou na Capela da Quinta de N. Sra. da Piedade, no Caneiro, Vila Nova de Ourém, em 17.6.1972, com **Maria da Assunção Rebelo de Andrade Cabral**, filha de Gonçalo de Aguiar de Vasconcelos Cabral e de sm Maria Constança Vecchi Rebelo de Andrade (filha de António José Roquette Rebelo de Andrade e de sm Maria Evelina Vecchi).

15₁ **Miguel**, nascido em Lisboa 7.6.1973.

15₂ **Maria do Pilar**, nascida em Lisboa 20.1.1976.

12₃ **Maria Helena de Aboim**, nascida em Lisboa, no Largo do Caldas, nº 1, em 20.4.1883. Foi baptizada na Madalena a 12.5 e foram seus padrinhos Lourenço Correia Manuel de Carvalho e Aboim e sua mulher D. Helena Adelaide Demony, tios maternos da baptizada.

Era moradora em Sta. Isabel quando casou em S. Lourenço em 20.4.1902 com o poeta **Afonso Lopes Vieira**, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, nascido em Leiria (Sé) em 1878 e então morador em S. Lourenço, na Rua da Costa do Castelo, nº 37. Foram testemunha o pai do nubente, morador no mesmo local, Cândido Xavier Cordeiro, engenheiro, solteiro, morador na freg. de Sta. Engrácia, na R. de Sta. Apolónia, nº 63, e a mãe da nubente, D. Maria da Luz Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim, então já viúva, moradora na Rua do Arco do Marquês do Alegrete, nº 36.

O Dr. Afonso Lopes Vieira morreu em 1946 e era filho do Dr. Afonso Xavier Lopes Vieira, advogado, e de D. Mariana de Azevedo, ambos naturais de Leiria (Cortes).

Não tiveram geração.

12₄ **Maria Genoveva**

§3

11. **Luísa Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim**, quinta filha de Josefina Arcângela Pereira de Castro Teles de Eça Monteiro e Cunha nº 10 do §1 e de seu marido João Baptista Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim.

Nasceu em Lisboa em 15.11.1861 e foi bp. em S. Lourenço a 24, sendo seus padrinhos o Ilmo. Francisco Correia Manuel Torres de Aboim, viúvo, proprietário, e D. Maria da Piedade Correia Torres de Aboim, solteira, por procuração a D. Arcângela da Madre de Deus Moreira Freire Correia Manuel de Aboim, solteira, todos moradores na Rua do Arco do Marquês do Alegrete, em S. Lourenço.

Morreu em Lisboa (Lapa) em 29.5.1948.

Casou em Loures em 5.7.1894 com **Francisco de Paula de Azevedo Borges**, nascido em Lisboa (Sé) e falecido em 11.4.1938, filho de José Maria Borges, Bacharel formado em Direito, natural de Coimbra Sé Velha (filho de João José Borges e de Rita Libânia da Silveira), e de sua mulher, com quem casou na Conceição Nova em 20.10.1849, Emília Arcângela de Azevedo, natural de Taveiro, Coimbra.

Tiveram sete filhos, de entre os quais:

12₁ **Emília de Aboim de Azevedo Borges** cc **Manuel de Sousa Mendes Pinheiro**, nascido em Lisboa (S. José), que viveu em Lisboa, na Rua das Pretas, 16, falecido em Lisboa (S. José) em 5.12.1977.

Filhos:

13. **Maria Adelaide Borges Mendes Pinheiro**, nascida em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) em 23.2.1946, que morou na Rua Alfredo Soares, 2, em Lisboa.

Casou em Queluz em 10.7.1971 com o **Eng. José Maria Teles da Silva**, filho do Eng. António Jimenez de Molina Carvajal Teles da Silva e de sua mulher Maria Emília de Matos Fernandes Franco de Sousa (filha de Leovogildo Queimado Franco de Sousa e de sua mulher Maria Ana de Matos Fernandes, dos de Évora).

14₁ **Diogo**, nascido em S. Domingos de Benfica em 12.4.1972.

14₂ **Manuel**, nascido em S. Domingos de Benfica em 24.5.1974.

12₂ **João Paulo de Aboim Borges**, nascido em Lisboa em 28.4.1926.

Casou em Lisboa em 14.12.1950 com **Maria Madalena da Fonseca e Oliveira**, filha de Francisco João António Reboredo de Oliveira e de sua mulher Maria Laura Cisneiros da Fonseca, neta dos 1^{os} Viscondes do Tojal.

12₃ **Guilhermina Correia Manuel Torres de Aboim Borges**. Nasceu em Loures em 20.12.1907 e morreu em Lisboa em 18.10.1975.

Casou em Lisboa (Lapa), na Capela dos Navegantes, em 30.7.1938, com **José Carlos Queirós Nunes Ribeiro**, nascido em Lisboa (Santos-o-Velho) em 5.4.1907 e falecido em Paris em 28.10.1949, filho de Joaquina de Queirós³⁴.

Filha:

13. **Maria do Rosário Borges Queirós Ribeiro**, nascida em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) em 13.5.1942.

Casou em Lisboa (S. José) em 21.10.1967 com **Luís Filipe Bandeira Feio Folque**, nascido em 15.10.1940, filho de Bernardo José Luís da Costa Feio Folque, nascido em 9.3.1915 (filho de João José de Basto Feio Folque, nascido em Azeitão em 4.8.1881, e de sua mulher, com quem casou em Alcântara em 5.7.1909, Maria Luísa de Castelo Branco José da Costa, nascida na Foz do Douro em 28.5.1880, dos Condes de Soure e de Pombeiro), e de sua mulher Olga Dayna Bensabat Bandeira, nascida em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) em 26.1.1916 (filha de Telmo Bandeira³⁵, nascido na Vila da Feira em 4.5.1869, e de sua mulher Dinah Bensabat).

Filho³⁶:

14. **Bernardo Luís de Queirós Feio Folque**, nascido em Alvalade em 7.8.1968.

³⁴ Cf. árvore nº 120 do SVSN.

³⁵ Cf. árvore nº 120 do SVSN. Este Telmo é filho de Manuel Augusto Correia Bandeira, Bacharel em Direito, nascido no Porto (Sé), e de sua mulher Ernestina Luísa Ribeiro Pereira, nascida no Bonfim (filha B de José Maria Ribeiro Pereira e de Maria Camila Machado), e neto pat. de Manuel Martins Bandeira, do Conselho de SM, Lente da Faculdade de Filosofia da Universidade de Coimbra, e de sua mulher Joaquina Emília Correia.

³⁶ Tem a árvore nº 120 do SVSN.

11. **Mariana de Santo António Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim**, sexta filha de Josefina Arcângela Pereira de Castro Teles de Eça Monteiro e Cunha nº 10 do §1 e de seu marido João Baptista Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim. Nasceu em Lisboa em 13.6.1865.



Casou em Lisboa (Coração de Jesus) em 18.7.1891 com **João do Canto e Castro da Silva Antunes**, Presidente da República em 1918/1919, Almirante, Ministro da Marinha Governador de Lourenço Marques e Deputado da Nação durante a Monarquia, condecorado com todas as ordens honoríficas portuguesas, etc. Embora monárquico, foi eleito pelos dois senados após o assassinato do Sidónio Pais, pondo os interesses do país à frente das suas convicções pessoais.

Nasceu em Lisboa, em 19.5.1863 e era filho único do General de Infantaria José Ricardo da Costa da Silva Antunes, Secretário do Tribunal Superior de Guerra e da Marinha, Comendador da Ordem de Aviz e Cavaleiro da da Torre-e-Espada, etc. (1831-1908), e de sua mulher Maria da Conceição do Canto e Castro Mascarenhas Valdez³⁷, natural de Lisboa.

Tiveram D. Mariana e o Almirante Canto e Castro:

- 12₁ **Maria da Conceição Aboim do Canto e Castro**, nascida em Lisboa em 3.6.1892.
Casou em 26.3.1912 com **Afonso Nobre da Veiga**, Capitão-Tenente da Armada, etc., filho de Miguel Nobre da Veiga, da Casa da Vinha em ???, FCCR, e de sua mulher Maria do Rosário da Silveira Maciel.

Tiveram um filho:

13. **Afonso Miguel do Canto e Castro Nobre da Veiga**, nascido em Lisboa em 1.6.1917.

- 12₂ **José Ricardo Aboim do Canto e Castro da Silva Antunes**, nascido em Sto. Adrião de Mossâmedes, Angola, em 1.2.1896.

Entrou para o Colégio Militar em 1906.

- 12₃ **Josefina Aboim do Canto e Castro**, nascida em Lisboa em 4.11.1896.

Casou em 29.4.1922 com **José Francisco Viana de Lemos da Costa Salema**, filho do Dr. Francisco Pinto da Costa Salema e de sua mulher Mariana Viana de Lemos.

³⁷ Sobre a ascendência desta senhora, cf. *Valdez (Genealogia)*, de Rui Dique Travassos Valdez e José Luís Travassos Valdez de Moura Borges, Lisboa 1933.

Filhos:

13₁ **Maria Josefina de Aboim do Canto e Castro Viana de Lemos da Costa Salema cc José Manuel Eduardo de Brito Capelo de Morais**

14. **Maria da Graça Salema Capelo de Morais**, nascida em Lisboa 16.12.1943.
Casou em Colares em 12.10.1966 com **Francisco de Lancastre de Sousa e Castro Black**, filho sucessor dos 2^{os} Viscondes da Corte³⁸.
Pais de:

15₁ **Maria da Graça**, nascida em Lisboa em 18.8.1967.

15₂ **Francisco Lancastre de Morais de Castro Ribeiro**, nascido em Lisboa em 14.4.1969.

13₂ **João Francisco**, que morreu criança.

13₃ **Maria do Carmo de Aboim do Canto e Castro da Costa Salema cc o Dr. Gastão Pereira dos Reis**, médico.

14. **Maria do Carmo Salema Pereira dos Reis**, nascida em Lisboa 22.6.1951.
Casou em Colares em 18.8.1973 com **José Inácio de Sousa Holstein**, engenheiro electrotécnico (IST), nascido em Lisboa, em 13.7.1948, filho dos 2^{os} Marqueses de Monfalim. Filhos:

15₁ **Salvador de Sousa Holstein**, nascido em Lisboa em 3.6.1974.

15₂ **Maria do Carmo**, nascida em Lisboa em 30.7.1976.

15₃ **Mariana**, nascida em Lisboa em 26.7.1977.

13₄ **José Manuel**, nascido em 1933.

*

* *

³⁸ Cf. a sua ascendência na árvore nº 63 de *Costados*, do Dr. D. Gonçalo de Vasconcelos e Sousa, Porto, 1997.

NOTAS VÁRIAS PARA ESTES ABOIMS

JAZIGO DO ALTO DE S. JOÃO:

- *D. Olívia Moreira Freire Manuel, f. 29.4.1875
- *João Correia Manuel Torres de Aboim, s/ data
- *D. Maria da Madre de Deus, s/ data
- *D. Maria da Piedade, s/ data
- *D. Mariana, f. 10.5.1882.

NOTÁRIO BORRALHO GASPAR ??? DE LISBOA (C7A):

*Lv. 306, fls. 43v - 3.1.1852 - Venda de António Lubano ??? Pereira de Castro Teles e sua mulher Felicidade Augusta Guerreiro de Brito

NOTÁRIO PINHEIRO LEAL, DE LISBOA (C6):

*Lv. 19, fls. 104v - Março 1839 - António Lubano ??? de Castro Teles de Eça Monteiro e Cunha e sua mulher

*UM **FRANCISCO**, Fº DE FRANCISCO MONTEIRO DE SANDE E DE D. MARIA DA CUNHA, FOI CRISMADO EM 1701 (ONDE ??), TENDO POR PADRINHO FILIPE DA CUNHA DE PROENÇA (nota de ECF)